

PLANO DE ATIVIDADES

I – Dados de Identificação

Escola: XXXX

Professores: Bárbara Canali Dalla Corte e Ieda Maria Demario – Estudantes do 2º ano de Pedagogia – UNICENTRO Guarapuava – Paraná/ 2018.

Ano Letivo: 2018

Turma: Educação Infantil (5 anos)

Porção da realidade: saúde

Eixos a serem trabalhados: Identidade e Autonomia; Corpo e Movimento; Conhecimento do Ambiente Físico, Social e Cultural.

Período: 11/06/2018, 12/06/2018 e 13/06/2018

II – Objetivos

1. Identificar todas as partes do corpo;
2. Conhecer seu corpo;
3. Diferenciar o próprio corpo em relação ao dos amigos.
4. Estimular os hábitos de cuidados pessoais;
5. Relacionar os cuidados pessoais com a higiene;
6. Praticar a higiene diariamente.
7. Reconhecer os fatores de risco a si;
8. Entender quando há alguma situação de risco no relacionamento da criança e do adulto;
9. Saber como e quando pedir ajuda quando há indícios de violência.

III - Eixos e Conteúdos

CONTEÚDO	DETALHAMENTO
Percepção Corporal	Esquema Corporal
Saúde	Hábitos de Higiene
Saúde	Respeito ao próprio corpo e ao outro

IV – Encaminhamentos metodológicos

Dia 1:

13h00: Momento inicial: rodinha (chamada e brincadeiras com massinha);

- Atividades do dia:

13h30: Apresentação de uma imagem do corpo humano

Recurso a ser usado: Flanelógrafo

Passo 1: Montar com os alunos uma imagem de um corpo humano;

Passo 2: Apontar as partes principais e perguntar para as crianças se elas sabem o que é;

Passo 3: Explicar a função de cada parte apontada.

14h00: Observação do corpo

Passo 1: Colocar a criança em frente ao espelho para observar a si próprio;

Passo 2: Fazer uma roda de conversa sobre as características de cada um (cor dos olhos, cor do cabelo, altura);

Passo 3: Pedir para que apontem a diferença entre si e os colegas.

14h30: Mapeamento do corpo

Passo 1: separar os alunos em grupos;

Passo 2: fazer o sorteio de um representante;

Passo 3: o representante deve deitar-se sobre um papel (kraft) e o restante da turma fazer o contorno do seu corpo;

Passo 4: após todo o contorno concluído, desenhar o rosto.

Passo 5: entregar fichas para que relacionem o nome com as partes do corpo.

15h00 – Intervalo: Lanche

15h15 – Intervalo: Brincadeiras livres no pátio da escola

15h25 – Intervalo: Higiene Pessoal

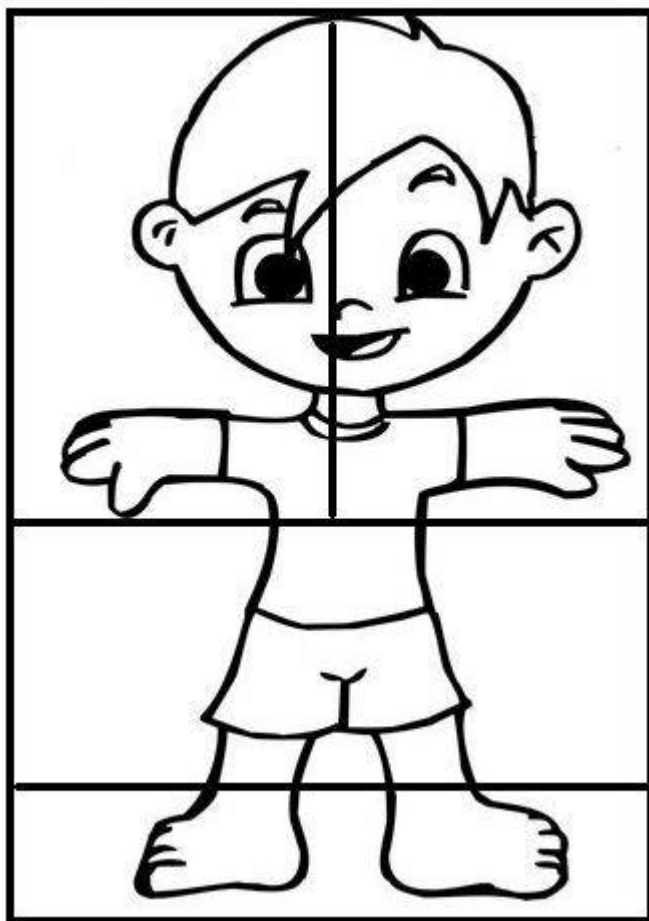
15h30: Montar um quebra-cabeça do corpo humano

Passo1: Entregar a folha com o quebra cabeça;

Passo 2: Pedir para que os alunos pintem o desenho;

Passo 3: Pedir que recortem as peças;

Passo 4: Montar o quebra-cabeça.



Referência: <https://www.pinterest.pt/mtdfreitas/corpo-humano/> Acesso em 24 de maio de 2018.

16h00: Bingo das partes do corpo

Passo 1: entregar para os alunos uma cartela com seis fotos de partes corporais;

Passo 2: elaborar fichas com o nome de cada parte do corpo;

Passo 3: sortear as fichas, para que cada um, procure em sua cartela a foto da parte do corpo referente à ficha sorteada;

Passo 4: a brincadeira acaba quando todos os alunos completarem suas cartelas.

- Atividade ao ar livre:

16h30: “Pega-Pega (Mãe cola)”

Passo 1: Para início, a professora começa “pegando (colando)”;

Passo 2: Quando o pegador tocar na pessoa deve dizer “colado”;

Passo 3: A pessoa que o pegador tocar, deve ficar parada até que outra que também esteja no jogo a toque novamente, dizendo “descolado”.

Passo 4: Após a pessoa ser “descolada” volta ao jogo.

Passo 5: O jogo termina quando o pegador conseguir colar todos os participantes.

16h50: Musicalização: música “Cabeça, ombro, joelho e pé”;

Cabeça, ombro, joelho e pé

Joelho e pé

Cabeça, ombro, joelho e pé

Joelho e pé

Olhos, ouvidos, boca e nariz

Cabeça, ombro, joelho e pé

Joelho e pé

16h55: organização da sala de aula com o apoio de professores e alunos.

17h00: Saída: momento de conversa (feedback) entre professor e pais.

Dia 2:

13h00: Momento inicial: rodinha (chamada e quantos somos);

- Atividade do dia:

13h30: Cuidados e Higiene

Passo 1: explicar sobre higiene e cuidados pessoais;

Passo 2: Apresentar uma ilustração sobre higiene, solicitar que pintem e coleem no caderno.

HÁBITOS DE HIGIENE



Referência: <https://br.pinterest.com/pin/289215607305381842/> Acesso em 24 de maio de 2018.

14h00: Percepção dos objetos de higiene

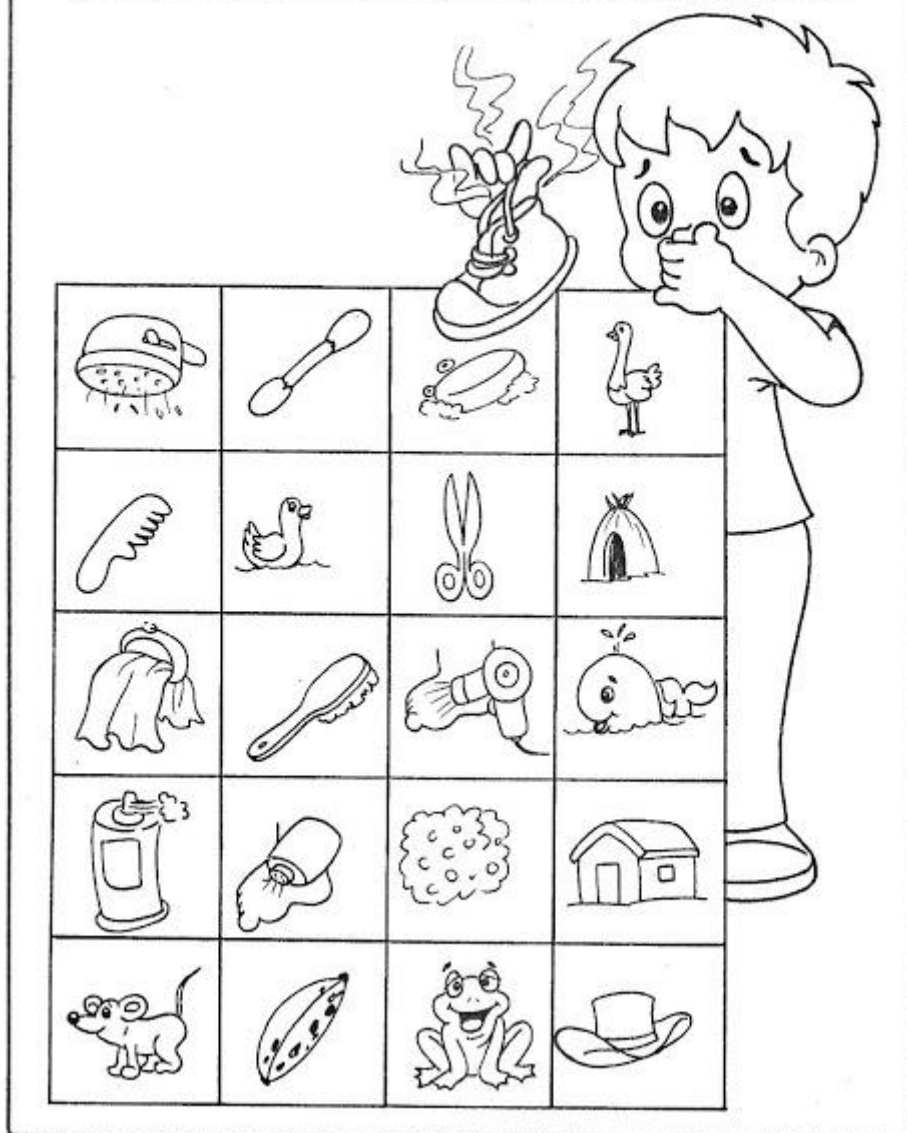
Passo 1: Entregar ao aluno uma atividade sobre os objetos de higiene corporal

Passo 2: Pedir para que reconheçam e pintem os objetos que são de higiene;

Passo 3: Fazer perguntas sobre os objetos encontrados e para que servem.

Aluno(a):

PINTE OS OBJETOS DE HIGIENE CORPORAL:



Referência: <http://janainavida.blogspot.com/2012/10/salao-de-beleza-higiene.html> Acesso em 24 de maio de 2018.

14h30: Teatro sobre Higiene

Passo 1: Elaborar com as crianças de (acordo com o que foi ensinado) um roteiro para um teatro sobre Higiene e Sujeira;

Passo 2: Criar fantasias para o teatro;

Passo 3: Realização teatro.

15h00 – Intervalo: Lanche

15h15 – Intervalo: Brincadeiras no pátio da escola

15h25 – Intervalo: Higiene Pessoal

15h30: Continuação da atividade anterior.

- Atividade ao ar livre

16h20: Caça aos objetos de higiene

Passo 1: dividir os alunos em grupos;

Passo 2: esconder na escola pelo menos 10 objetos de higiene pessoal;

Passo 3: após todos encontrados, identificar cada um e para que serve.

16h40: História sobre higiene: “A Princesa e o Sapo” – Fabiana Dantas

Recursos a serem utilizados: Fantoches

Era uma vez uma princesa que adorava passear no jardim de sua casa, lá havia um lago e ela sempre gostava de sentar na beirinha para admirar a natureza. A princesa ouviu algo se mexer no lago e resolveu então ver o que era. Um sapinho muito inteligente e elegante sentou-se perto dela, a menina resolveu então cantar a musiquinha que ela mais gostava para chamar a atenção do sapo:

— O sapo não lava o pé, não lava por que não quer, ele mora lá na lagoa e não lava o pé porque não quer, mas que chulé!”

O sapinho ficou muito bravo quando ouviu aquela cantoria e resmungou:

— Engana-se garotinha, eu lavo não só meus pés como também cuido da minha higiene corporal todos os dias e conto mais, eu adoro andar limpo e cheirosinho.

Camille ficou muito assustada e disse:

— Oh, meu Deus, você fala?

E o sapo respondeu:

— Falo sim e digo mais, você não pode sair por aí cantando esse tipo de música, viu?

A garotinha pediu desculpas ao sapo e os dois passaram a conversar. Camille perguntou ao sapo por que ele tomava banho todos os dias e o sapinho disse:

— Olha Camille, nós devemos tomar banho todos os dias por que isso é um hábito de higiene que nos proporciona saúde. E não é só isso devemos cortar nossas unhas, lavar e pentear bem os nossos cabelos, lavar as mãos toda vez que formos comer ou após usar o banheiro.

Camille então perguntou curiosa.

— E por que tanta coisa?

O sapo respondeu:

— Ah, você não sabe? Não conseguimos ver, mas existem uns bichinhos chamados bactérias que grudam no nosso corpo junto à sujeira e nos transmitem muitas doenças, nos proibindo de sair de casa para brincar.

Camille levantou rapidamente e pôs-se a caminhar em direção a sua casa e o sapinho perguntou:

— Ei, para onde você vai?

E ela apressada respondeu:

— Vou logo cuidar da minha higiene corporal, preciso tomar banho antes que as bactérias tomem o meu corpo e me transmitam doenças. Até amanhã vou contar para mamãe e papai o que aprendi hoje, muito obrigada! Tchau.

O sapinho ficou muito feliz por que desse dia em diante passou a conversar sobre vários assuntos com Camille, um aprendendo com o outro.

Camille agora canta a musiquinha diferente e o sapinho elegante e cheiroso fica todo contente.

— O sapo não tem chulé,
Não tem por que não quer
Ele mora lá na lagoa
E toma banho por que é,
Bem limpinho!
Fim.

16h50: Musicalização: música “Banho é bom – Castelo Rá tim bum”

Tchau Preguiça

Tchau Sujeira

Adeus cheirinho de suor

Lava, lava, lava

Lava, lava, lava

Uma orelha, uma orelha

Outra orelha, outra orelha

Lava, Lava, lava

Lava testa, bochecha

Lava o queixo, lava coxa e lava até meu pé

Meu querido pé que me aguenta o dia inteiro

E o meu nariz, meu pescoço

O meu tórax e o meu bumbum

E também o fazedor de xixi.
La la la la la
Ainda não acabou não, vem cá, vem
Uma enxugadinha aqui, uma coçadinha ali
Faz a volta e põe a roupa de paxá
Banho é bom, Banho é bom
Banho é muito bom
Agora acabou!

16h55: organização da sala de aula com o apoio de professores e alunos.

17h00: Saída: momento de conversa (feedback) entre professor e pais.

Dia 3:

13h00: Momento inicial: rodinha (chamada, janela do tempo, quantos somos, calendário);

- Atividades do dia:

13h30: História sobre “medo”.

Livro: Chapeuzinho Amarelo – Chico Buarque

Recursos a serem utilizados: Fantoques e fantasias.

Era a Chapeuzinho Amarelo

Amarelada de medo

Tinha medo de tudo, aquela Chapeuzinho.

Já não ria

Em festa, não aparecia

Não subia escada, nem descia

Não estava resfriada, mas tossia

Ouvia contos de fada, e estremecia

Não brincava mais de nada, nem de amarelinha

Tinha medo de trovão

Minhoca, pra ela, era cobra

E nunca apanhava sol, porque tinha medo da sombra

Não ia pra fora pra não se sujar
Não tomava sopa pra não ensopar
Não tomava banho pra não descolar
Não falava nada pra não engasgar
Não ficava em pé com medo de cair
Então vivia parada, deitada, mas sem dormir, com medo de pesadelo
Era a Chapeuzinho Amarelo...

E de todos os medos que tinha
O medo mais que medonho era o medo do tal do LOBO.
Um LOBO que nunca se via,
que morava lá pra longe,
do outro lado da montanha,
num buraco da Alemanha,
cheio de teia de aranha,
numa terra tão estranha,
que vai ver que o tal do LOBO
nem existia.

Mesmo assim a Chapeuzinho
tinha cada vez mais medo do medo do medo
do medo de um dia encontrar um LOBO
Um LOBO que não existia.

E Chapeuzinho amarelo,
de tanto pensar no LOBO,
de tanto sonhar com o LOBO,
de tanto esperar o LOBO,
um dia topou com ele
que era assim:
carão de LOBO,
olhão de LOBO,
jeitão de LOBO,
e principalmente um bocão
tão grande que era capaz de comer duas avós,
um caçador, rei, princesa, sete panelas de arroz...
e um chapéu de sobremesa.

Mas o engraçado é que,
assim que encontrou o LOBO,
a Chapeuzinho Amarelo
foi perdendo aquele medo:
o medo do medo do medo do medo que tinha do LOBO.
Foi ficando só com um pouco de medo daquele lobo.
Depois acabou o medo e ela ficou só com o lobo.

O lobo ficou chateado de ver aquela menina
olhando pra cara dele,
só que sem o medo dele.
Ficou mesmo envergonhado, triste, murcho e branco-azedo,
porque um lobo, tirado o medo, é um arremedo de lobo.
É feito um lobo sem pelo.
Um lobo pelado.

O lobo ficou chateado.
Ele gritou: sou um LOBO!
Mas a Chapeuzinho, nada.
E ele gritou: EU SOU UM LOBO!!!
E a Chapeuzinho deu risada.
E ele berrou: EU SOU UM LOBO!!!!!!!!!!!!

Chapeuzinho, já meio enjoada,
com vontade de brincar de outra coisa.
Ele então gritou bem forte aquele seu nome de LOBO
umas vinte e cinco vezes,
que era pro medo ir voltando e a menininha saber
com quem não estava falando:

LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO BO LO

Aí, Chapeuzinho encheu e disse:
“Pára assim! Agora! Já! Do jeito que você tá!”
E o lobo parado assim, do jeito que o lobo estava, já não era mais um LO-BO.
Era um BO-LO.

Um bolo de lobo fofo, tremendo que nem pudim, com medo de Chapeuzim.
Com medo de ser comido, com vela e tudo, inteirim.

Chapeuzinho não comeu aquele bolo de lobo,
porque sempre preferiu de chocolate.
Aliás, ela agora come de tudo, menos sola de sapato.
Não tem mais medo de chuva, nem foge de carrapato.
Cai, levanta, se machuca, vai à praia, entra no mato,
Trepa em árvore, rouba fruta, depois joga amarelinha,
com o primo da vizinha, com a filha do jornaleiro,
com a sobrinha da madrinha
e o neto do sapateiro.

Mesmo quando está sozinha, inventa uma brincadeira.
E transforma em companheiro cada medo que ela tinha:

O raio virou orrái;
barata é tabará;
a bruxa virou xabru;
e o diabo é bodiá.

FIM

13h45: Conversa sobre medo

Passo 1: questionar as crianças sobre medo;

Passo 2: explicar como é possível superar os medos;

Passo 3: fazer uma roda de conversa sobre o medo que eles têm;

Passo 4: pedir que desenhem seus medos, porém de uma maneira engraçada;

Passo 5: expor os desenhos em sala para que quando a criança veja que seu desenho está de uma maneira engraçada, isso ajude-a superar o medo que ela retratou.

14h30: Abuso sexual

Passo 1: explicar para criança sobre o cuidado do seu corpo e o que é certo e errado quando alguém os toca;

Passo 2: desenvolver conversas sobre segurança;

Passo 3: orientar a criança a não sair com estranhos e perceber os fatores de risco;

Passo 4: identificar a diferença entre carinho e abuso.

15h00 – Intervalo: Lanche

15h15 – Intervalo: Brincadeiras no pátio da escola

15h25 – Intervalo: Higiene Pessoal

15h30: Apresentar o curta metragem “Não Engula o Choro” – Campanha do Governo do Paraná (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uGL-ez_fNxg)

- Fazer uma rosa de conversa para explicar às crianças que não precisam ter medo de falar sobre o abuso sexual e que podem confiar tanto na professora quanto em alguém da família para desabafar e ir pedir ajuda quando consideram necessário.

- Atividade ao ar livre:

16h00: Obstáculos do medo

Passo 1: criar um circuito para as crianças;

Passo 2: dispor nesse circuito obstáculos que possam representar o medo das crianças (Ex: bambolês com uma figura de algum bicho, objetos que causem medo, locais perigosos, etc);

Passo 3: posicionar objetos que obriguem as crianças a pular, ultrapassar, rolar por eles;

Passo 4: a brincadeira acaba quando todas as crianças concluírem o circuito.

- Momento final:

Leitura do Livro: “Você é dono do seu corpo” – Cornelia Spelman

16h40: hora do desenho livre ou brincadeiras com massinha (critério da criança).

16h55: organização da sala de aula com o apoio de professores e alunos.

17h00 – Saída: momento de conversa (feedback) entre professor e pais.

V – Avaliação

INSTRUMENTO	CRITÉRIO
Observação	- Concepção dos assuntos - Socialização das Informações
Atividades práticas	- Participação - Interação com colegas

	- Autonomia
Atividades teóricas	- Concluir a atividade por completo

VI – O uso do Plano na educação do campo

O plano de atividades pode ser usado na educação do campo por conter atividades básicas que podem facilmente ser elaboradas sem muita tecnologia. Caso o professor encontre alguma dificuldade, poderia substituir um material por outro, mas com o mesmo intuito. Com criatividade o professor consegue exercer as atividades facilmente.

VII – Considerações sobre o Plano

O plano é considerado crítico por toda abordagem sobre família, medo, abuso sexual infantil, assuntos que estão presentes em nosso dia-a-dia, e da maneira que é trabalhado fica claro para as crianças que há possibilidade de superar seus medos e como pedir ajuda em situações de risco.

VIII - Referências:

BLOG EDUCANDO COM AMOR E CARINHO. História Recontada: **A princesa e o Sapo** <<http://educandocomamorecarinho.blogspot.com.br/2012/12/historia-recontadaa-princesa-e-o-sapo.html>> Acesso em 01 de maio de 2018.

BLOG PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA. **Proposta Curricular para a Educação Infantil.** <<https://pedagogiaaopedaletra.com/proposta-curricular-para-educacao-infantil/>> Acesso em 01 de maio de 2018.

SPELMAN, C. **Você é dono do seu corpo.** 1 ed. Blumenau: TODO LIVRO, 2012.